



OPINIAO



Publica-se
aos Sabbados

em
São Paulo

End. Teleg. BARUEL-Caixa Postal, 64

Perfumarias Francezas e Inglezas

Fabricantes e Importadores

— DE —

Productos Chímicos e Pharmaceuticos

BARUEL & C.^{IA}

OBJECTOS DE CIRURGIA

≡ ARTICOS PARA INDUSTRIAS ETC. ≡

Rua Direita, 1 e 3-Largo da Sé, 2

== S. PAULO ==



NO DIA 15 DE AGOSTO

inaugurou-se a nova secção

— DE —

Costumes para Meninos

E VESTIDINHOS PARA MENINAS

"AU PALAIS ROYAL"



Zerrenner, Bülow & C.^{IA}

== SANTOS ==

Rua Santo Antonio, 52, 33 e 35

== S. PAULO ==

RUA DE S. BENTO, 18

ESTABELECIMENTO GRAPHICO

Weiszflog & Irmãos

TYPO-LITHOGRAPHIA

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 73

Exposiçào de S. Paulo, 1902—Medalha de Prata

Exposiçào de S. Luiz, 1904—Med. de Ouro e Prata

ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO, DOURAÇÃO, PAPELARIA

Fabrica de Enveloppes, Baralhos e

Livros em branco

Typos, Machinas

PARA TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

Telephone, 858—Caixa do Correio, 81

L. GRUMBACH & C.^{IA}

Importadores de louças e crystaes

RUA DE S. BENTO N.º 89 e 91

Caixa, 283

Telephone, 697

End. teleg. Nacion-Grumvel

S. PAULO

Torrador Souza Mello

O melhor torrador de café até

hoje inventado

BOM E BARATO

Economisador de tempo e de combustivel

Para torrar 2 e 1/2, 5 e 15 kilos, movidos á mão. Para torrar 15 e 30 kilos, movido por qualquer outra força motriz.

Carbureto de Calcio "BULLIER" superior

a qualquer outro

Aguas mineraes de Lambary e Cambuquira

(As melhores até hoje conhecidas)

UNICOS DEPOSITARIOS

C. P. VIANNA & C.^{IA}

Rua Alvares Pentzado, 11 e 13 - SÃO PAULO

Assig

Es
nal..
Ho
a fo
quad
da F
e da
dent
tradi
quill
seu
ri e
della
Is
traçã
M
paiz
No
en.
quer
do p
O
"con
da e
Capi
tam:
são e
emp
dos
sabe
E
prog
rend
gress
M
torrã
os o
tado:
genio
No
café
A
um ;
desti
ratur
E,
deno
Se
de q
enco
do e
"I
obra
autor
sante
difici
de C

PIRRALHO

NUMERO 6

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado
d'importancia ◻ ◻ ◻ ◻
◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻
evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Chronica do Rio

Este Brazil é um paiz excepcional...

Hoje, a antiga metropole, vendo a força das outras nações, as esquadras e os soldados da Inglaterra, da França, da Allemanha, da Italia e da Russia, tem que se aninhar dentro das suas reminiscencias e tradições, como uma velha precasquilhada e tremula que pensa no seu tempo, enquanto a mocidade ri e canta alacremenente em torno della.

Isso devido a erros de administração e a discussões politicas.

Mas aqui não se dá disto. E' um paiz admiravel.

No Brazil ha desfalques: de vez em quando é um thesoureiro qualquer que foge para a Suissa, levando pelo menos mil contos.

O Brazil é governado por um «complot» administrativo que manda e desmanda. Nos Estados e na Capital os jornaes reclamam e gritam: são concessões escandalosas, são emprestimos, desaparecimentos, empregos creados para protegidos dos grandes e tudo mais que se sabe...

E no meio de tudo isso, o paiz progride, embelleza-se e augmenta rendas: é escandaloso este progresso!...

Mas ha um ponto em que cá o torrão deixa a perder de vista todos os outros paizes, por mais adiantados e cultos: é na produção dos genios.

No Brazil ha mais genios do que café e borraça...

A todo instante, se annuncia mais um artista de escol, mais um poeta destinado a marcar phase na litteratura...

E, então, esse que chega é logo denominado o melhor dos novos...

Senão, abra-se qualquer jornal de qualquer dia, e eu juro que se encontrará, pelo menos, uma noticia do estylo desta:

«*Illusões* — E' este o titulo da obra de Crispiniano Cruz. Nella o autor se mostra um espirito possante, elucidado e um perito na arte difficil de manejar o verso. O livro de Crispiniano Cruz não é um des-

ses trabalhos que aparecem todos os dias e destinados ao esquecimento. Não! E' uma promessa forte para o futuro, quasi uma afirmação da gloria e incontestavelmente, a manifestação de um talento raro e educado.

A Crispiniano Cruz os nossos parabens.

Esperamos que o publico, saiba fazer o acolhimento a que o trabalho faz juz.»

E isto nas folhas mais moderadas e quando o Crispiniano não vale mesmo nada...

* * *

Ha dias, deram-me um livro: nada mais do que desses colossos de afirmações e promessas.

Chama-se *Solidão*...

Na illustração da capa havia um grande lago, cheio de reflexos do luar. A um lado, sobre a calma pensativa do lago, um barranco e uma arvore enorme. Tudo isto deve ser symbolico.

Logo na primeira pagina, a devida estampa do glorioso autor.

Abri-o ao acaso e deparei com uma impressionante queixa de desespero.

O poeta lastimava-se. Maldizia da vida, da solidão, «daquelle quarto» onde se davam as extraordinarias elocubrações de seu espirito...

Nisto, avistou um cão vadio.

O poeta lamentou-o tambem, e convidou-o para morar com elle: repartiriam entre si os males, teriam fome juntos, mas, compensando, teriam «ais e canções!»

Pobre cão!

R. L.

Protecção á infancia

— Então no dia 7 de setembro a menina, de seis a oito annos, andou cantando pelas ruas, tocando cornetas, carregando espingardas?

— E' verdade.

— E o Barjonas não sollicitou a intervenção da policia?

— Não, o «protector da infancia» não se incommodou.

— E o Dr. Washington não mandou o Rudge espaldeirar o povo?

— Não, nada houve. Tudo correu ás mil maravilhas.

Apenas a criança quasi morreu esfalfada.

— Ah...

Le Theatre Municipèl

Monographie litteraire à propos du dit

(Cavation du *Pirraile*)

SITUATION

Le Théâtre Municipèl avec son parc occupe le quarteron limité par les rues Baron d'Itapetingue, Conseiller Chrispinien, du Théâtre et Belle (sans ironie).

Plus adiant, fiquent les rues Droite, Saint-Benoit et Quinze Novembre, où il'y a la redaction de l'enchantadeur journal *Le Pirraile*.

Le Municipèl avec son imposant fachade domine la vallée du Anhangabahu où se matent les desesperés de la vie, en se jugant d'une grande alture, lá cabèce en bas.

Le Theatre en soi-même

Le Théâtre Municipèl est construit encime de la terre et il se levante impavide et haut audessous da la même.

La architecture est simplement dantesque, il faut voir! Il a des portes, des janelles et des burraques redondes en divers estyles, très elegants.

Dentre de la salle il y a des cadères de pailline qui custent apènes vingt mil reis.

Il y a aussi des camarotes et des frises et des balcons.

Emfin, est complète l'harmonie du tout.

Il y a aussi des cadères pour l'orchestre toquer le *Guarany* et les autres ouvrages du nôtre immortel Charles Gôme.

Note La nôtre estrémecide ville de Saint-Paul est chamée, avec rason, la Capitale Artist-ique — chose très sabide.

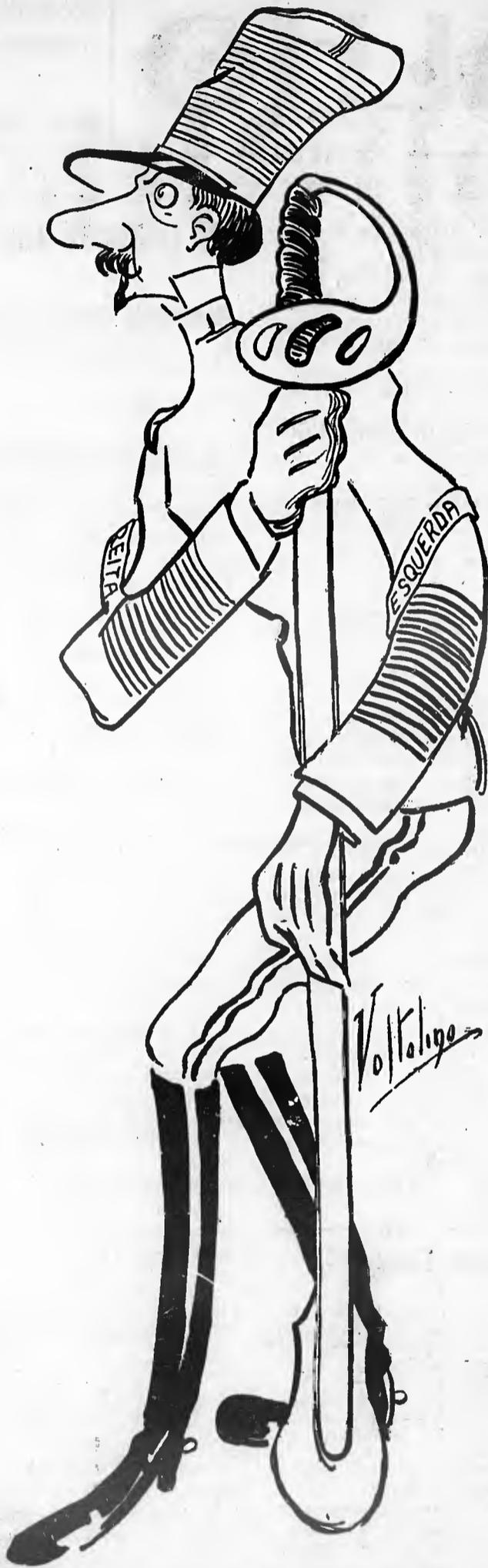
Hoje, dá-se á segunda recita de assignatura no Municipal com *Tristao e Isolda*.

Sabemos que maestro Brotero está disposto a perder a compostura, planejando gritar no meio do spectaculo:

— Viva o pranteado maestro Ricardo Wagner! Viva o Carlos Gomes allemong!!

O sur. Gelado Pimenta tambem gritará: Brávo! Brávo!

ANDAR 9 PRAT. e
EST. 21 No de CRD.



Julio Cezar Q. da Piedade

DOIS CARBONARIOS

Dois conhecidos carbonarios discutiam hontem no largo do Rosario.

— As cousas vão mal no velho Portugal, dizia um.

E' verdade, respondeu o outro.

— Ora imagina tu que a Republica está commettendo ingratições...

— Ingratições?!

— Pois não. Ora aqui mesmo, pertinho de nós, temos um bom exemplo. Olha o caso do Biten-curto Rodrigues.

— Mas que tem elle?

— E' um bom republicano, sacrificou-se pela republica e espatriou-se...

— Mas veio ganhar dinheiro do Brasil.

— Sim, ganhou dinheiro mas elle é um homem sem ambições e só o facto de ganhar dinheiro aqui já é um sacrificio enorme.

— E como o recompensaram?

— Não lhe deram nada. Elle trabalha, esforça-se, faz conferencias e... nada.

Não lhe deram o logar do Bombarda, não o nomearam embaixador.

— Pobre homem, replicou o outro, é uma victima da republica. E de braços dados foram tomar um paraty.

INSTANTANEOS

Mlle I. N.

Alta e elegante. Cobre-lhe o rosto uma cutis clara e levemente corada. Abundante cabelleira loira, de um loiro quente e luzidio cerca uma testa espaçosa e intelligente. Dois olhos verdes, muito expressivos, ora brilham com intensidade, ora descançam transparentes e limpidos.

Os alvos dentinhos estão escondidos pelos labios de uma curva graciosa e accentuada. Nariz pequenino.

Mlle. I. N. mora em uma optima chacara, com grandes alamedas de magnolias.

Dedica-se com ardor ao piano e gosta muito de lêr. Os seus idolos são: Beethoven, na musica, Chateaubriand na litteratura.

Gosta muito de viajar, razão pela qual, já fez em companhia de sua familia, duas viagens á Europa.

Vai muito ao theatro, e com toda a certeza hoje á noite, vel-a-emos no Municipal.

Setembro de 1911.

LEONAN

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo. — Ponto elegante da cidade —

Anno

2

Fidor

Gom

está rec

brogaga

Gome

avirmaz

no Rhe

numerr

zes te

gramme

os alle

Prazil.

Zegu

o Birra

hoch! I

Gorra

dá boke

Diedè.

lende g

Lider

Esde

crandes

Noè,

guè do

vado in

non ga

grande

crefido

está te

doria d

grestan



O Birralha

Xornal allemong

Anno brimërro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numero tois

Zinaturra l guilo padadas

Horqan brobagandes allemangs no Brasil

Zan Baulo tejespis zetempro nofejendos onje

O Birralha

Fidorria! Fidorria!

Gom dransbordandes alegries esdá recepido o Birralha, xornal brobagandes allemongs no Prazil.

Gome desdemuihanza de esde avirnazon zuberriores, esdá agui no Rhetazong do Birralha um munerro crandemende numerroztes te gardons, gardas, delegrammes e muido odrestê tudas os allemongs guê esdon no Prazil.

Zegurrando o xabêo no mongs o Birralha esdá cridando hoch! hoch! hoch! allemongs....

do que esde nong esdá ferdades, esdá uma muido embordande herro dibocrafico, merrezendo a indervenzon tó apade Kruse.

Os allemongs estiferrão zembre muido demberrandes, porgue pepe zomende zerfeches e esde nong esdá vazendo mal cuando pepides, esdá uma alimento em vorma liguida, goize brofado zimdifigamende, mas borrem, muido forde gome a bong esdá zolido.

Gome a crande Schiller tize um feiz: «Die deutschen haben niemals die Wände angerennen guê esdá guerrendo tizer: Os allemongs nunga no fida telles esdá emburrando os barredes, im prazilerra guerrier zinificar: zergar calinhes.

Franz Kennipperlein.

Zitadong, nong bode zubir na bazêo.

Quando eu esdá vazendo un gonferrenzia gom fundamende gom elle tem findo uma odromofels e pade no meu... gabeza.

Zanda Gadharrina!!!

Muido velezmende a odromofels esdafa antando guazi parado. Eu esdá dremendo gome uma budings tē gelêa.

Franz Kennipperlein.



Este eslá um votographia de falende ganhonhêres Panther, entrando falendemente na bordo do Aentir.

Esdamos gouvenzido quê este vado acondecerrã gualguer tia gom o Vranza.

Vranza versus Altemanhes

O Kaiser esdá uma crande homem!

Elle esdá guerrendo domar gonda da Vranza, mas borrem elle esdá benzando guê o Vranza esdá muido gombledo te tezorderes, crefisdes e odres xendes runhes e gome o bofo allemongs esdá crandemende firdnozes elle muido indiligendemente nong esdá guerrendo esde runhes gombanie.

O Kaiser esdá gollozalmende xenerozes. Bor esde gauze elle esdá tando muido acratafelmende o Driboli barra Idalia.

Crandemende xenerozes!

Nong vazer um guerre gondre o Vranza e tar gome bresente Driboli barra Idalia!

Vranza esda un nazon muido vaguinhes, bor gauze guê pepe muido abzuido, zoltades esdá muido runhes, nong zaber bader gom as bē gondre a schong gome os allemongs, nong der gabazedes bontudes! Donnerwetter! un borguerries. Muido indiligende, muido xenerroses elle esdá.

O Kniscr esdá uma crande homem!

Franz Kennipperlein.

Dheatro Muntzibal

Terza-ferra esdefe inaugurada a Dheatro Munizibal.

A Dheatro Munizibal esdá enzina do schong ta rue Parron Idapedinings, gombosda te un engomenzurafel gaze, gom muido lambiones no frende.

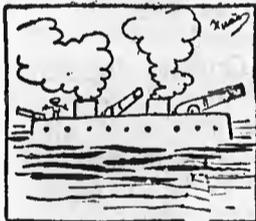
Un crande bobulazon gom bolizia, gafalarrias e adomofels esdiferran fendo endrar os homens guê esdafam zegurrando as gandos nos gabeze e as muiêres gom a gosdella abarrezendo.

Eu esdá brodesdando enerxi-gamende gondre tois vados.

O brimero esdá guê o inaugurazon breziza esdar dogando um obra allemongs gome Thannhäuser, Lohengrinu, Aghrrr!!! mein Gott, esde ziun esdá poidos, nong borguerries obras in-clezes.

O zegundo vado esdá gondre o gommizong guê esdá zomende tando endradas barra as xornaes prazilerras. Xornaes allemongs nong boder esdar endrado. Esde vado esdá em galamidade!

Eu fae zubir nos galzades, esdá xecando un cuarda e tiz:



Gorrazado Thüringen guê esdá bodendo de endrar adê na Diedê. Esde é muido mais falende guê o Panther.

Liderradura

O demberranza

Esde esdá um dos muido mais grandes firtndes to uniferzus.

Noê, esdá o brimero homen guê domon pepederras e esde vado integritifo nong bode ziun gausar um immenzamende crande atimirazon te handar escrefido nos Piplia!... Gome Tens esdá teixando endrar um historia dão vêa na crande lifro ta grestandade! Eu esdá tesgoprinc-



(Tô Berliner Tageblatt)

Odre tia quando o esdadna tó Bismarek esdafa esgudando uma tigrurza esdá tando uma tapa no gabese tó orrador bor gauze esde tizer muido asuerres.

LEONAN

asa que proveu a valô-riço modelo. cidade

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A festa da a Penha, a Juóquina, un tale gaipira, preso Ingumunigabile



Lustrissimo Redatore!

Per un poco, io nó podia mais li screver as gartas pro suo jornale, purcausa d'un maledetto gaipira che se dice ingolaboradore do *Pirralho*.

Si trata d'un tale Filencio Já de Ciririca che nu otro dia mi comincio d'iscunhambare

na festa da Penha.

Io, Annibale Scipione, da pequeninho tenio uma uniga regola di Gonduta - non mi dexo escunhambare né do Padre Eterno! Porca l'oca!! Per la marona!!

Io estavo un poco sborniato, isto le confesso, purché primêro di pegá os bonde mi tinia dixado pagare uma garafa di Barbera Caneli, estra-superiore di prim'ordine!

Li vó contare como si passaro as coisas.

Chigando na a Penha, io stava fazendo uma passeggiata no o largo, in mezzo di tuta quella pitoresga populazione e come tinia lá a iente come sardinia indó barrile, o pisé nos pé do tale gaipira.

- Discurpa, cidadó! li disse immediatamende.

Inveis o disgraziato incominció di bestemiare in uma linguagio piore dos turco.

Despois mi pirdi di vista o tale gaipira, intré inda a igreja, stive insaninando tudos os miracolos chi té inzima da parede e despois sahi ultra veiz. Intó incontré uma tale Juóquina, chi fú cusiniêra da casa do patrô che io fu portiere du cinematographo.

- Uê! Juóquina! Intó cumo vamos?

Ella me fiz uma bruta festa - O sô Scipione di qui - sô Scipione di lá.

Aquella é chi é um pixó, a Juó quinha!

Intó io le convidé pra tomare arguma coisa.

A Juóquina acitó, into fumus inda a venda da esguina e io mi pigliê unandra botiglia e barbêra!

A Juóquina tumô a gazosa, io paguê tuda a dispeza e quando stavamos sahindo incontré o tale Filencio pela segunda veiz.

O tale intó cominció d'imiscunhambare! - Larga do ósso! Larga po ósso!



O General Dantas Barrado

Io fiquê indisperato com un tale procedimento e li disse inergicamende:

- O signore devia tere mais indugazione, intendeu?

Intó, aguelle disgraziato mi jugó uma banána!...

Io li quera risponder no o pé da a letra, mais come io sono molto inducado, li disse apenas di ire-se imhora che era migliore pro os dois.

Inveis u disgraziato incominció di dizere disaforo! Io perse a cabeça, li disse das bôas, u surdado chigó e mi pigó preso, disgraziato o gaipira!

Li passo agora a cuntare quano chiguê ainda á polizia Centrale. Bella zurpresa! Istavano lá, giusda mende o Nacarato, o Gustino e o Domenico Angerami - Simágine, lusdrizimo redatore, tudo os treis furo compagni di scuola comigo no grupo du Bô Ritiro donde tãmbê stava o capitô!

Io mi fiz uma risada quando inxirguê aquelles compagni d'infanzia e gioventú.

- Siamo in familia! disse io. Inveis os treis mi fizero chi nó me cunheco, e o Nacarato mi domandó con un'aria terribile.

- Il suo nome?

- Guarda! Guarda! Non si alembra mais da a troça du Paysandú!

O Guastino intó disse che io stavo imbragado! S'imágine, signore redatore, io e elle bringavamos tudas noite du acusado, lá, d'abax'o Pignes, cinque anni fá!

E agora, elle s'intende de fazere a prosa purché é o *repertorio* inzima do o Fanfulla, e buta a gardolinha inzima da a cabeça, per la marona!

Ma io tãmbê son giornalista, giornalista matricolado, che scrive ingópa o *Pirralho*, chi si pensa?

Io mi stavo fazendo o bernacchio intimamende.

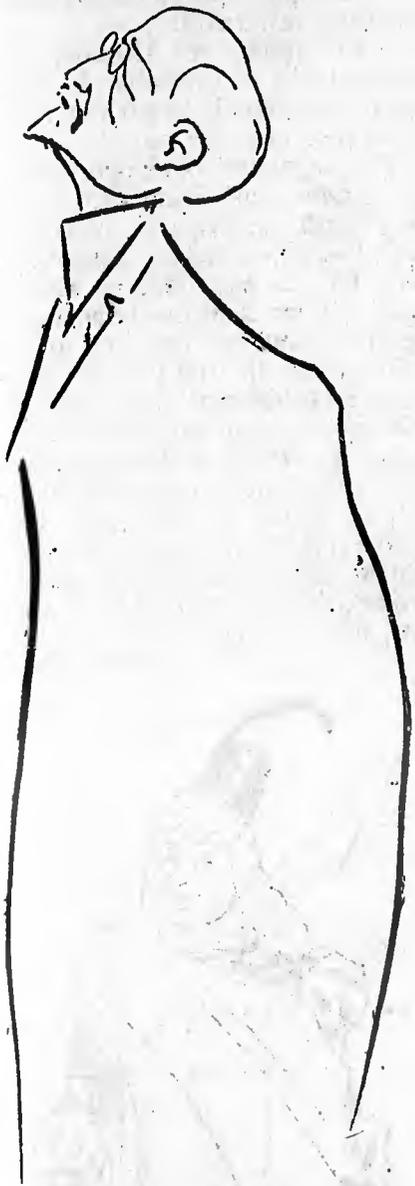
O otro, o Domenico tãmbê mi fazia chi nó mi cunhecia, aquelle incaxadógos!

Intó io fiquê indisperato e disse na cara dos treis:

- Eh! voi bure siete daliani! eh! Inudile che metete a *chamériga!* Da-lia-ni!

O E
Intó
chiamó
- V
io, iner
li sig
Por un
baxo!
inzima
metero
Io st
era ans
purché
xadreis
inbaixo
mise a
ma mia
clado m
O gu
Imba:
dro o v
sodisfei
médo d
mamma
Mi d:
sborniat
Nota

CIVILISMO



O DR. PRESIDENTE

Intó u surdado mi pigó e nii chiamó di vagabúdo e disordere.

— Vagabúdo é a máia! rispose io, inergicamente.

Hi! signore redatore! marona mia! Por un poco, nun caía a casa inbaxo! Tudus os surdados si jugaro inzima d'istó povero Scipione e mi metero indro uma gaiola.

Io stavo sodisfeito che o xadreis era ansim pirtinho, mais invez nó purché intró també u surdado e o xadreis incominció di andare para inbaixo. Io mi fiz un susto e mi mise a gridare: U tiremóto! Mamma mia! U tiremóto! Mais u surdado mi spiegó che era o inlevadore.

O gustosura! O inlevadore!

Imbaxo, o surdado mi metté indro o vero xadreis, mais io intré sodisfeito purché mi dexê tirá u médo do inlevadore, che gustosura, mamma mia!

Mi dava a impressione di essere sborniato inzima dos bonde.

Nota finale: Dicchiario che nó mi

dixé andá da stréa do Municipale purcausa che mi fizero um bruto paura cheio juga as dynamite inzima do spetagolo.

Annibale Scipione.

O PIRRALHO NOS CINEMAS

Durante a semana *O Pirralho* observou.



NO RADIUM

E' o salão chie e predilecto do bello sexo. Nas ultimas soirées, no tamos lá e registamos isso aqui com prazer as seguintes senhoritas:

R. P., tristonha e com *toilette* roxa. E. C. como sempre muito espirituosa. H. S. muito admirada. M. C. continuando a ser apreciada pelo seu talento e pela sua modestia.

O. G. que reapareceu nos cinematographos.

Vimos também uma elegante e chie desconhecida lendo e elogiando o «Pirralho.»

NO IRIS.

Mlle. A. C. olhos pretos e muito apaixonada da solidão. F. V., admiradora de musica.

B. M. linda e orgulhosa, ostentando a sua cabelleira negra.

A. F., muito vaidosa.

L. A., meiga e versada em litteratura.

N. N. U. namorada sem igual.

NO BIJOU

As novidades em cinematographia só no magnifico theatrinho. Continuam as enchentes. Vimos:

Mlle. C. M., com um deslumbrante anel de doutora.

A. M., muito amiga de sport e de bailes. N. S., muito pallida e triste. B. F., ridicularizando dois academicos de pharmacia.

L. D., muito morena depois que regressou da fazenda.

B. X., cabellos loiros e sobrancelhas pretas.

A. G., inimiga de frizas e camarotes.

NO CHANTECLER

A. M., eximia patinadora.

A. L., e J. H., fazendo intrigas.

B. J., refractaria ao casamento. A. V., apaixonada pelo comico Tontolini.

AO HIGH LIFE

Não fomos.

A Inauguração do Municipal I



O Cavalheiro (com voz de choro)—Que diabo de estréa, já são onze e meia e ainda não entramos...

A Inauguração do Municipal 2



O Zé pagante:— Eu também posso entrar?
O Porteiro:— Você! Só depois do espectáculo.

Correspondencia de Xiririca



Seô Redatô do Pirraio.

Tóque os osso!
O jornasinho tá ino que é ua buniteza! Quano elle chega aqui in casa a criançada e os marmanjo, os mais taludo, cae in cima delle que-nem guarú-guarú na isca de angú, só pramorde as figuras que o Vortolinho fais!

Ai! seo Redatô, na somana passada me apareceu ua mardita na perna e um désgrádo de um bixo no cumpanhero do dedão do meu pé canhoto, que me deu trabaio! Mais a custa de sumo de córdão-de-frade, fiquei bão. Eu num tenho vergonha de

ie contá que tive bixo porque nho Herme tamem já teve. . .

Dêspos que fiquei bão fui passá os dia-santo ali e intão-se tive veno nho Piadade fardado! Tava bunito só! Os povre dos coitado atiradô de Mina é que ficaro escangaiado co passeio! Tivero de passá fome e durmi na esteira. . . Isso é p'relles verem quanto soldado padece! Mais parece eu vi dizê que nho Ocho, que é um home meio cheio de soberbia mais que é bão, mandô dá de cumê p'ros tar hernista, porque os daqui num tivero peito e nho Rodorfo tirô o corpo. . .

Notro dia fui cumpri ua promessa na Penha, e tava um aperto dos dianho, quano um intaliano pitano um pito fedido de fumo macaia, me pizô, c'oa ferradura do sapatão bem in riba do bixo arruinado! — Ola dôr desgranhada! Carquei um soco nas costa do praga — num inxerça lazarento! — e o o carcamano virô danado:

— Vancê num sabe quem sô io?

Io sô o Annibal Scipione, espectore do futuro governo no Baixo o Bigues:

— E o que é que eu tenho cuisso? Intaliano marcriado!

E foi ansim, seo Redatô, que quage tapiei o carcanhá de frigidera, que despois passô cua mulatassa p'ro meio do povo!

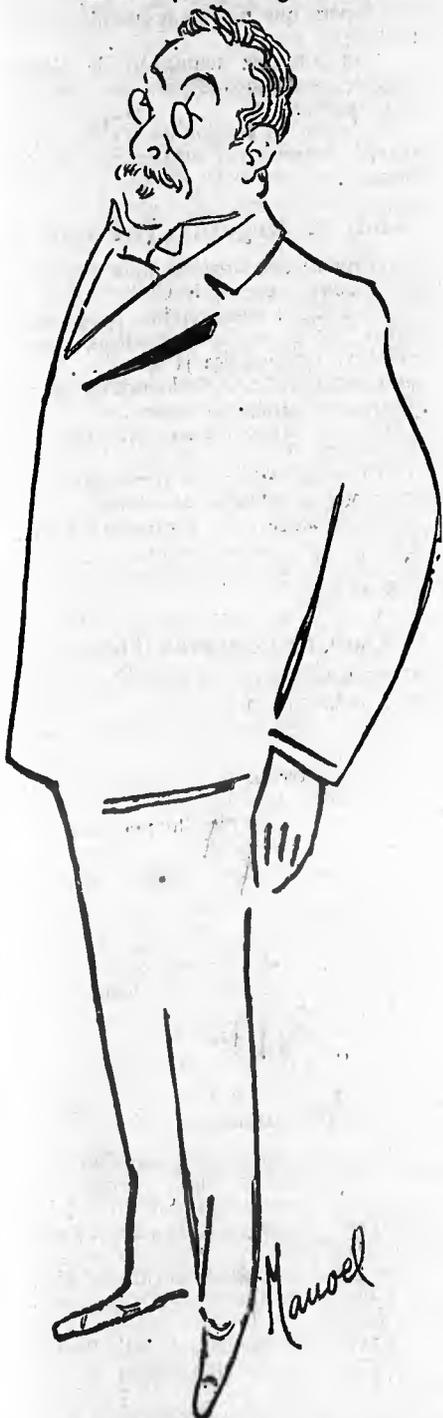
P'ra se destrai um poco, fui inté no Estado comprá um viete pra i no theato municipá. . . Mais quá seo Redatô, aquelles praga vendero tuda as entrada pros atravessadô uns tar cambista (num é vendedô de cambito) que me pidiro duas pellega de 100 por um luga-zinho no gallinero! Mais dexe está: «Sô muito amigo do Numa e do Ramo Zevedo, e se elles num mandarem ua entrada p'ro cabroco polista da gema, eu escangaio cum tudo e passo um galope nos tais e num home de um jorná que é protegedô dos cambista. E cum esta, inte a vorta.

Fidenclo da Costa.



Palmyra no "Boccacio"

No Municipal e na Engenharia



Quem manda mais

da *crèche* Baroneza de Limcira, que se realiza hoje á Praça João Mendes, 3.

O «Pirralho» vae.
— Domingo passado, no Theatro São Paulo, realizou-se uma grande festa em honra do capitão. O espectáculo era em benefício do sympathico jornalista J. Guilherme. Correu tudo muito bem. Apenas O Pirralho não foi, para não se comprometter politicamente.

A BRIOSA

Por occasião da representação do vau-deville «28 dias de Clarinha» registou-se no Polythéama uma scena comica e digna de nota. Diversos patentes da *Briosa* estavam estupefactos da semelhança inilludível da guarda nacional, com aquillo. Nisto chegou um ancião pernostico, cheio de condecorações da celeberrima guerra denominada «Convenção de maio».

E sabem o que fizeram? Levantaram-se todos a um só tempo, perfilandose fazendo continencia.

No gallinheiro estavam seus subordinados, cambaleando de... somno. Apezar disso fizeram colossal balburdia bradando ás armas.

O GARDEN-PARTY DO PAULISTANO

Foi lindo e foi encantador do fim ao principio, tanto que só á sahida nos lembrou olhar para o inferno, a ver, se elle estava indignado ou contribuia para o encanto geral, mas Satanaz, estava commovido, acabrunhado e pateta.

O Velodromo não era aquelle *field* de dias domingueiros onde o bello se confunde com o feio. O Velodromo era um verdadeiro Paraizo. Era o céu escarnecendo do Inferno. E por isso é que satanaz estava fido.

A Pirralhada se divertiu a valer e espreitava de longe, quem era a moça mais linda, a mais elegante e a mais espirituosa.

Vimos tantas que é impossivel mencionar todas.

As mais lindas eram: Mademoiselles. G. C.; M. P.; C. D.; L. C.; D. D. R.; Z. S.; P. E.; J. V.; B. P.; R. P.; C. F. e muitas outras. As mais elegantes: N. P.; A. C.; A. G.; L. S.; R. S.; G. J.; C. S.; E. E. e finalmente as mais espirituosas:

F. R.; N. R.; V. C.; N. P.; M. R.; C. P.; E. G.; S. P.; L. G. D. D.

A Inauguração do Municipal 3



A Tarde cavou um «gallinheiro».

O PIRRALHO FESTEIRO



O «Pirralho» foi convidado para, no dia 7 deste, ir assistir á segunda audição musical de 1911 dada pelo Conservatorio desta linda cidade.

O «Pirralho» foi e gostou immensamente de tudo.

Como elle é muito creancinha ainda não entende de musica seria e por isso deixa

de fazer critica. Promette, porém, logo se tornar um critico escovado, pois participa que anda tomando licções com o illustre maestro F. Brotéro.

— A gotta de leite tambem teve a gentileza de nos convidar para a inauguração

espectore
lixo o Bi-

ho cuiisso?

datô, que
de frigi-
cua mula-

co, fui inté
lete pra i
Mais quá
raga ven-
os atravess-
um é ven-
me pidiro
um luga-
dexe está:
ma e do
num mar-
abroco po-
gaio cum
e nos tais
ná que é
a. E cum

ocio da Costa.

ccacio"

POLICIA ESCOVADA No Municipal



O soldado — Faz o favô de tirá o casaco pra vê si tem alguma bomba escondido...
Dr. Washington — Mas eu sou o chefe!
O soldado — Num quero sabe, é ordens...

NO FRONTÃO

O Pirralho não entra pela razão muito simples de que lá é vedada a entrada nos menores.

Esta semana, no entanto elle firon e como ainda não adquiriu vícios e com especialidade o de jogador, observou apenas coisas interessantes e dignas de nota:

«Os irmãos Bertoni que vierão encaixotados de Montevideo, confabulando com o Gurruchaga para entregar os pontos ao Lino.

Um pernóstico que madrua no Guarany com as iniciaes J. B. protestando que o cognac era falsificado.

O Petit, jogando o triangulo com o não menos aguia M. Lopes, e levando ambos na cabeça.

O Schoub com o Lopez do Regatas,

dissentindo com o pagador, porque faltava no troco 50 rs.

O Voltolino fazendo trampolinagem com o Odriozola.

O Itaborahy e o Butter ganhando arames com toda a seriedade...

VIDA SPORTIVA

Club Esperia

Não desmentindo a sua velha queda Sportiva, foi creado n'este centro nautico-mais um ramo Sportivo... o corujamento...

E' um gosto vêr os numerosos e dedicados adeptos do novo Sport, escondidos aos pares, entre os ramos nas margens do

rio, á espera que passem as guarnições dos outros clubs no tiro.

A Direcção fez aquisição de alguns centos de chronometros para esse novo e salutar sport...

Continuam os ensaios de tennis, corridas a pé, passeios em auto-lancha, cor. jamento etc.

Club de Regatas S. Paulo

Prepara-se em *surdina* uma pomposa festa na ampla sede deste Club.

Nada faltará: desenvolvido programma sportivo, provas comicas aquaticas, e baile campestre... com musica já se vê...

A rapaziada do S. Paulo está se preparando para as proximas regatas.

D'esta vez muito ha a esperar dos valentes rowers.

O Pirralho espera que o rosario da *lartaria*, tenha interrupção d'esta vez...

O Pastor então está que é uma belleza... sem folego nem para a sahida...

Consta-nos que o Julio Bueno, revertirá. Ainda bem.

Club de Regatas Tieté

Continuam acal rados os commentarios sobre a ultima festa.

Ninguém escapa; tudo é mais ou menos *thezourado*.

Procurou-nos o Snr. Victor Mamede, juiz de sahidas, para declarar-nos: que se soubesse que aquelle pirralho petulante que não aceitou o handicap, era cá da casa, outro gallo cantaria... era certa a sua victoria...

Ora... essa!...

Informado-nos, temos a certeza que o convite do S. Paulo, foi entregué no «Internacional» por pessoa de confiança.

Que fim levaria?

Estando assim claras as coisas cá esperamos o convite para o *eulace*.

Coisas pavorosas....

...as sessões ao ar livre na Praça A. Prado, dos rapazes do Tieté.

...o *gesto Sportivo* do Cortés (Candido) passando por dentro do Yole a dois e tripulando o «Cacique».

...os olhos de estar parado, do Sylveira. ...a busina de tintureiro ca auto-lancha do Esperia.

...a actividade Sportiva do Julio Bueno. ...a grande prova eliminatória de Domingo 17.

...a mania do Klein (Pedro) de guardar a *corda* da festa.

...a estréa do Andrade (Baby) no sport do palito.

...os eternos defeitos em tudo, do Guilherme Schobz.

...o campeonato ganho na certa pelo Giovanni.

...a garapa do parco de honra a dois, para os Chicca e Bernardini.

...as *uissas* em segredo ouvidas pelo J. Catos.

...os ciumes do Klein (Pedro) pelos calhambeques do Tieté.

...o louro champagne do Pastor.

...a birra do França (Gregorio) com claridade do «Municipal».

...as *pacatas* ausencias do palido Mario Braga.

...os concertos a violão em Santos do A. Cardoso.

...a nova firma sportiva de Caçamba, Bacalhan e Goiabada para explorar patroagens.

...a necessidade do Manoel Ferreira, naturalisar-se Sergipano.



O Pirralho Sportsman

A Inauguração do Municipal 4

FOOT-BALL



PALMEIRAS

Prognosticando o match Palmeiras, versus Bota fogo, O Pirralho que é meio entendido em materia de Sport, disse acertadamente que o Foot-Ball tem surpresas e desillusões.

E si não fosse seguirem o conselho de não deixar a Baroneza assistir ao match, quem sabe registraríamos hoje uma derrota para o ex-campeão alvi-negro.

O match correu desinteressadamente, si bem que a selecta e numerosa concurrencia estivesse preparada para soltar uma ovação frenética e barulhenta a cada instante.

O Botafogo a despeito do seu característico violento e inaccessível á derrotas, portou-se galhardamente, cavando como gente grande, mas tudo foi baldado.

Faltava o Abclardo e parece que faltava a bussola.

Desorientado, driblavam a torto e a direito e approximando-se da barrreira Urbano e Salerno cram repellidos.

Fritz, Morelli e Lincoln, extrearam admiravelmente.

O critico do Estado que não boia pata-vina de Foot-Ball, disse que os alludidos não substituiram Mario Egydio e Eurico Mendes e talvez o Raul, que elle esqueceu.

Mas se o Excellentissimo não entende, que já teve occasião de ouvir, certo dia, quando fazia engraxar os seus sapatinhos!

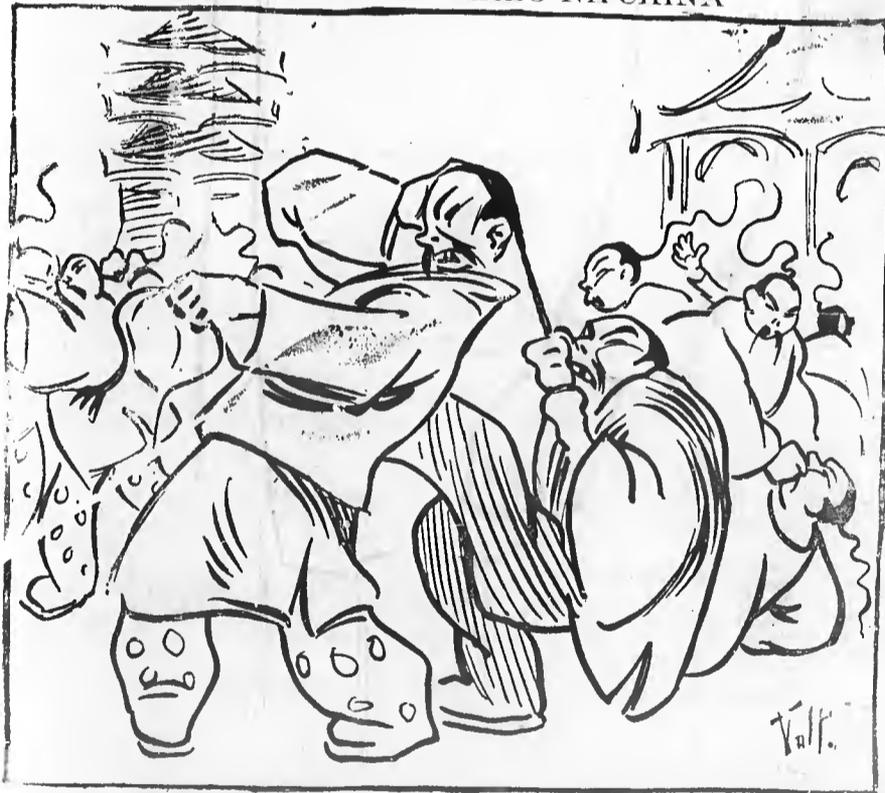
Fritz, prehenheu o lugar de Mario, im-peccavelmente.

Morelli, com toda aquella obesidade, demonstrou que a ironica critica do Pir-



O Titta e o catita

UM ARRANCA - RABO NA CHINA



Dos jornaes: Têm-se repetido as desordens em Tchong-Fú

ralho, havia-se enganado, pois é forçoso confesar que é um jogador de primeira.

Lincoln foi um cavador incansavel.

Godinho como Goal-Keper se nos afigurou mal collocado.

Não tem calma e esquece a sua posição e a prova é que nos Kiks defendidos, evidenciou muita pichotada.

Talvez melhora, ou volte para a sua linha, onde brilha com admiração de todos.

YPIRANGA

O Pirralho appareceu e a despeito de sua meninice, não ha quem o não lêia e quem não aprecie a modestia de suas paginas, se interessando por tudo o que se diz «desenvolvimento physico» sem a presumpção de dar lições a quem quer que seja.

Os Ypiranguistas talvez nos tenham em conta de intrusos e julguem que somos seus desaffectedos.

Mas não é verdade.

Somos seus amigos e seus bons amigos.

Oxalá, que os desfechos do actual campeonato, tenham patenteado a necessidade de uma reorganização desse Club obedecendo unicamente a technica de Thill. Para que tanto desanimo?

O Palmeiras quando surgiu no Foot-Ball, não teve que lutar contra temiveis adversarios, como por exemplo o Mackenzie, o Internaciona, o invencivel e poderoso Athletic.

O que é preciso é disciplina.
 O Moacyr decididamente é o maior inimigo do Ypiranga mas se assim procede não pense que elle é máu ou que odeie é unicamente porque quando «O Commercio» criticou pela primeira vèz este *team* todos dali se arvoraram em gigantes, e em quanto uns recorriam ao Capitão Rodolpho outros enviavam anonymatos - Ou o reporter retifica a noticia ou entra em lenha.

Ora, seus Recreativos, isso não intimida aquelle que cumpre o seu dever ainda que os descendentes de Golias venham recomendados com o lemma «Fiteiros».

Full-Back

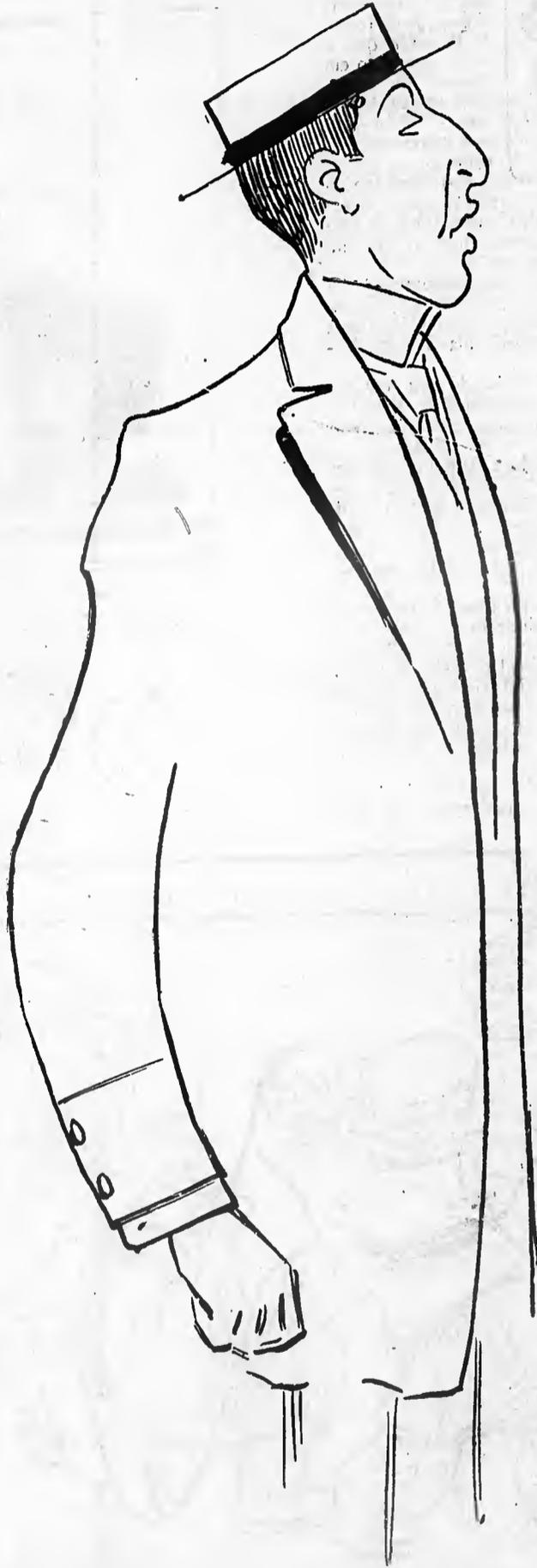


Os nossos Campeões de Foot-Ball



O Aquino Z.

NA ACADEMIA



P

S. I

RIO

R

IMP

Ru

Paul Lévy & C.^{ia}

Especialidade em Brilhantes, Rubis,
Saphiras, Esmeraldas e Perolas

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE JOIAS

OFFICINA DE OURIVESARIA

RELOJOARIA

OBJECTOS DE ARTE

PRATARIA

Rua 15 Novembro, 43.

S. PAULO - (Brazil)

S. PAULO RAUNIER & C. FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

*Durante o mez corrente os artigos
da secção de Camisaria, gozarão o
desconto de 15% para as vendas a*

DINHEIRO

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

Herm. Stoltz & C.^{ia}

IMPORTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua Alvares Penteado N. 12

(Antiga Rua do Commercio)

S. PAULO

ENXOVAES completos para NOIVOS

A camisaria "AO PREÇO FIXO"

confecciona as melhores camisas

e ceroulas, sob medida, para

homens e meninos

VARIEDADES EM TECIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

62, Rua São Bento, 62

CARDOZO FILHO & COMP.

Premiada com 2 Medalhas de Ouro na Exposição Nacional de 1908 e na de Bruxellas de 1910

PAPELARIA

o o o o Typographia, Encadernação,
Douração, Pautação o o o o o o

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO
E CARIMBOS DE BORRACHA

Caixa Postal, 151

Telephone, 341

Rua Direita N. 35

SÃO PAULO

Casa Bonilha

S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 41

P. Bonilha & C.^{ia}

Caixa do Correio N. 197

Telephone, 1116

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58

RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A

SÃO PAULO

Fabrica de Mobílias Estofadas

DE

MAX SCHNEIDER

Rua José Bonifacio N. 12

S. PAULO

Especialidade em Mobílias Japonezas

SCHMIDT, TROST & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS

Casa Importadora de Ferragens

ARMARINHO, ARMAS, TINTAS
e todos os artigos pertencentes a este ramo

DE

QUILICI & FILHO

Rua José Bonifacio N. 14

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 232

EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANNOYMA

CAPITAL: 150.000\$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

Drogaria Figueiredo FIGUEIREDO & COMP.

Drogas, Productos químicos e Pharmaceuticos
Aguas mineraes, Vasilhame e
Accessorios para pharmacias

Importação directa da
França, Allemanha, Portugal,
Italia, Inglaterra e Estados-Unidos
6, Rua do Commercio, 6
Caixa do Correio n. 15
Endereço Telegraphico: FIGUEIREDO
Telephone n. 69
SÃO PAULO

Café S. Paulo e Bar Viaducto

Molhados finos, Doces,
Biscoitos, Conservas, Café
Especial, Assucar Fructas, etc.

ALVES & AZEVEDO

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

S. PAULO

Rua Direita N. 61

(Proximo ao Viaducto)

TELEPHONE N. 50

CAIXA, 705

Escolhido sortimento de Vinhos, Cervejas,
Licores, Conservas, Fructas, Queijos, Mantelgas
e tudo o que se relacione
com o consumo domestico.

Ao Financeiro

Casa Fundada em 1887

Moveis, Louças e Tapeçaria

Domingos Soares & C.

Rua Libero Badaró, 119 - 121

ANTIGO N. 99-101

S. PAULO

GRANDE

TYPOGRAPHIA

Movida á Electricidade

ESPINDOLA & COMP.

Rua Direita, 10^A

Caixa do Correio, 333

S. PAULO

ESCRITORIO

Leonidas Moreira

CORRETORES

Rua Alvares Penteado, 50

Caixa do Correio, 174

Telephone, 626

✂ S. PAULO ✂

CIGARROS

GARIBALDI

Dão coragem

Dão força

Dão energia

Charutaria Carioca

DE

Gonçalves & Guimarães

QUEM NÃO FUMA

Cigarros CASTELLÕES?

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados:
Mais de Rs. 200.000.000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000.000\$000

Sinistros e sortijos pagos:
Mais de Rs. 10.000.000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios tem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em Seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

Séde: **Rua do Rosario, 12**
S. PAULO

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social	2.000:000\$000
Deposito Permanente no The- souro Nacional	400:000\$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Penteado; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inegalavel dos mesmos premios e as generosas liquidações anticipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma liquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
As exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.^a qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.^{ia} Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer —
Tem caspa quem quer —

Porque o

Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. **N**umerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. **□ □ □ □ □**

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria **FRANCISCO CIPFONI & C.^{ia}**
Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

CASA RIO-GRANDENSE

Especialidade em Productos do Rio Grande

PAOLINI & FOLLADOR

Vinhos Brancos e Tintos-Salames
Presunto-Ossocollo-Pancetta-etc

MATRIZ;

PORTO ALEGRE
MERCADO

FILIAL:

Rua Anhangabahú, 14
S. PAULO

J. FARIA & C.

Importadores de Casemiras e artigos para Alfaiates

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Alvares Penteado N. 42
CAIXA POSTAL, 100
S. PAULO

LOTERIA DE S. PAULO

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

